

Atividade AEX-IP-00055.01

Título da atividade: Sexismo e racismo nas infâncias: diálogos transnacionais Brasil-Argentina

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 7009238 - Mariana Inés Garbarino

Descrição da atividade:

O objetivo principal da AEX é promover a participação, organização e divulgação de um ciclo de encontros em formato de curso de difusão/extensão bi-nacional, em torno das desigualdades e violências institucionais racistas e sexistas nas infâncias, especialmente na América Latina, a partir das contribuições de pesquisadoras/es brasileiras e argentinas. A proposta, de caráter interseccional, integra as análises de raça e gênero nos processos de subjetivação e constituição psíquica das infâncias. O curso apresentará análises de pesquisas sobre avanços e retrocessos, especialmente pelas tensões e resistências institucionais da implementação dos marcos legais da ESI (Educação Sexual Integral) na Argentina, e da Lei 10.639/03 no Brasil, assim como suas ressonâncias nos processos identificatórios nas infâncias.

Grupo social alvo da atividade:

O curso é aberto à profissionais da educação e da saúde, ativistas, estudantes da USP e de outras universidades nacionais e internacionais, e à comunidade em geral.

Carga horária da atividade: 60:00

Carga horária do docente responsável: 80:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

Acompanhar o curso e contribuir na organização, discussões em sala e registros audiovisuais dos encontros; Construir acervo de materiais e cartilhas de divulgação em redes sociais e outras plataformas digitais a partir das leituras teóricas do referencial do curso e das contribuições das/os convidadas. Por ser um projeto da vertente Extensão, as ações envolverão participação na organização, comunicação, divulgação e participação ativa em atividades extensionistas necessariamente voltadas à sociedade externa à Universidade. As ações da/o estudante envolverão participação ativa na organização, comunicação e divulgação dos encontros. No período compreendido, os/as estudantes participarão da organização e concretização das atividades envolvendo: o estudo de textos-base sobre racismo e sexismo nas infâncias, a produção de canais de divulgação e estratégias de propagação; organizar os encontros, a curadoria de divulgação dos materiais; o registro das atividades e/ou diários de campo; etc.

Indicadores de avaliação da atividade:

Coleta de dados para análise do feedback do grupo externo atingido pelas atividades:

- Observação direta e registro de campo (atividade participante das/os estudantes)
- Antes e após o ciclo de encontros: Questionário online no google forms, com perguntas fechadas de escolha múltipla e Likert, e perguntas abertas para respostas detalhadas (QR Code será ofertado no início e final do ciclo)
- Pesquisa de satisfação sobre os cursos: pontos fortes, críticas e possíveis ajustes para edições posteriores.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Participação ativa, propositiva e dinâmica nas ações da proposta.

Pré-requisito:

Interesse por temáticas de DDHH, conhecimento de utilização de plataformas tipo meet (gravação do curso), formulários google e redes sociais.

Adequação à estratégia ODS:

Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero, Redução das Desigualdades

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

Dentre os resultados previstos, as atividades extensionistas supracitadas poderão contribuir para o fortalecimento de um mapa interpretativo geopolítico brasileiro-argentino das pesquisas em torno de práticas sexistas e racistas, assim como dos processos institucionais de resistência que geram impactos e aberturas na transmissão de valores e marcas simbólicas e físicas nos processos de subjetivação das infâncias. As trocas e reflexões em torno das pesquisas latino-americanas contribuirá para a divulgação e análise de referências identificatórias "outras", para o fortalecimento da colaboração e comunicação entre o Ensino superior e Educação básica de ambos os países, para a troca entre práticas

institucionais universitárias da USP e de professoras/es externas/os, e para promover a reflexão compartilhada sobre modos de rupturas com a violência institucional do cotidiano binário e racista hegemônico.

Bibliografia:

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EdUfba, 2008.

Fink, N. (2016). De brujas y princesas: la literatura y el cine en la producción de estereotipos de gênero. In: Fink (comp.) Ni una menos desde los primeros años: educación en géneros para infancias más libres. Buenos Aires: Las Juanas Editoras.

FREUD, S. (1907/1996). O esclarecimento sexual das crianças. In: Edição Standard das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago.

Davis, Angela (1981/2016). Mulheres, raça e classe. (Cap. VI Educação e Libertação: a perspectiva das mulheres negras). Boitempo: SP

Oferecimento(s): não existe nenhum oferecimento cadastrado para essa atividade.